

# Jornal de Barcelos

## Católico e Regionalista



**Editor e Prop.:** P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
**Administrador:** ARTUR BASTO

**Director**  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 82451

**Redacção e Administração:** TIPOGRAFIA «VITÓRIA»  
**Composto e Impresso:** Tip. «Vitória» — BARCELOS

## A Eucaristia na vida social

Pelo PADRE MANUEL MATOS

### SÉRIE A

#### 1.º — A CAMINHO DE PARIS

JÁ que evoco Paris, seja-me lícito principiar com estas belas palavras do autor do Génio do Cristianismo, livro muito da minha predilecção:

Ao referir-se à Procissão do «Corpus Christi» diz Chateaubriand: «O repique dos sinos e o estrondo da artilharia anunciam que o Omnipotente transpôs os umbrais do seu templo. A intervalos, calam-se as vozes e os instrumentos, e um silêncio, tão majestoso como o dos grandes mares em calmaria, reina na multidão recolhida em si; ouvem-se apenas os medidos passos no sonoro pavimento.

Mas sonda vai esse Deus terrível, cuja majestade as potências da terra assim proclamam?

Vai a repousar-se sobre tendas de linho e arcos de ramagem.

Precedem-nO os humildes de coração, os pobres e os meninos; seguem-no os juizes, os guerreiros e os potentes. Caminha entre a simplicidade e a grandeza.

O Corpus Christi condiz com os esplendores das Cortes; os círios com a singeleza da aldeia. O homem rústico sente com júbilo abrir-se-lhe a alma às influências da religião e a sua gleba aos orvalhos celestes: feliz aquele que produzir messes úteis e inclinar o coração sob o peso de suas mesmas virtudes, à maneira da tige que se dobra ao peso do grão».

Foi longa a transcrição porque é alto o nosso objectivo, como longa será a caminhada.

A caminho de Paris...

Quando na Pampilhosa, mudando de trém, tomamos assento no comboio que, em Vilar Formoso carrega também, as nossas saudades pela Pátria e nos conduz, através duma Castela ressequida e desértica, para a Cidade-Luz, no compartimento que, desde Lisboa, nos vinha reservado, deparamos nós com um quadro que logo feriu os nossos olhos e despertou sentimentos.

Nesse quadro era evocada a velha cidade dos Arcebispos e dos Congressos. Fotografia encaixilhada dum belo retábulo que se encontra na capela do Santíssimo Sacramento da Sé de Braga, ela apregoa o triunfo da Igreja sobre os herejes pela Eucaristia.

Ora eu, que levava a ideia de rebuscar motivos condizentes ao objectivo que de há muito bailava no meu espírito — falar sobre «a Eucaristia na Vida Social», logo anotei essa feliz circunstância e, nas variadas terras que percorri, desde Reims a Paray-le-Monial, desde o Sacré Coeur a Lourdes, ou até na linda aldeia de Cornil, da diocese de Tulle, sempre procurei descobrir qualquer coisa que me falasse da Eucaristia.

Não estranhe o amável leitor esta minha especial predilecção. Já quando teólogo, o tratado com que mais deliciava as curiosidades da minha fé, era precisamente o da Eucaristia.

E as minhas andanças pelas terras pisadas por Joana d'Arc deram pasto mimoso ao meu intento.

Vi de tudo e muito, que estranhei ver. Disso falarei oportunamente. Para hoje limitar-me-ei a dizer que o quadro referido fez-me recordar o nome do primeiro hereje eucarístico: Berengário. A história diz que era Arcebispo de Angers e professor da escola de Tours, sua pátria.

O seu diabólico ataque à Eucaristia resumia-se nestas palavras: specie ista geruntur, non veritate — na Eucaristia as coisas passam-se em aparência e não em realidade.

(Continua na página 3)

## Falta de água

Do Snr. Presidente da Câmara Municipal, e dirigido ao nosso Director, recebemos o seguinte officio:

«Para conhecimento de V. Ex.ª e efeitos de publicidade, a seguir transcrevo o texto do officio n.º 2316 de ontem, dirigido por esta Câmara Municipal ao Excelentíssimo Administrador da União Eléctrica Portuguesa com sede no Porto.

«Causou estranheza nesta cidade o facto de ontem, domingo, dia 10 do corrente, ter sido interrompida a energia eléctrica à Central Elevatória de Águas.

Um sem número de reclamações surgiram nos serviços, pois que, mercê de tal interrupção, esteve esta cidade sem abastecimento de água durante algumas horas, com o geral descontentamento e justificados protestos, sem que se pudesse invocar qualquer razão séria com base em qualquer aviso prévio.

Ora está esta Câmara Municipal certa de que V. Ex.ªs avaliam quanta contrariedade e quantos prejuizos causa a interrupção do fornecimento de água, nesta época do ano, quando se não dá a conhecer as razões de tal interrupção, colhendo-se os consumidores de surpresa, desagradavelmente.

Espera, pois, esta Câmara Municipal, que mesmo sem a obrigatoriedade contratual e ante as omissões da escritura de 26 de Junho de 1940, essa Empresa não deixe nunca de, sempre que lhe surjam razões para interromper o fornecimento de Central Elevatória de Águas, avisar este corpo administrativo no sentido de poder justificar a interrupção de um serviço público de grande importância».

A BEM DA NAÇÃO

O Presidente da Câmara Municipal,

a) Luis Fernandes de Figueiredo»

—)(—

Farmácia de serviço

Encontra-se de serviço permanente no próximo domingo a farmácia OLIVEIRA, na Av. dos Combatentes da Grande Guerra.

## As Contas Públicas de 1959

OS jornais diários publicaram o relatório das contas públicas de 1959, uma vez mais, como acentuou o Snr. Professor Doutor Manuel Jacinto Nunes, primeiro-assistente do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras e Vice-Governador do Banco de Portugal no comentário que proferiu aos microfones da Emissora Nacional «com uma pontualidade a que, só por ser normal, deixou de se dar o merecido relevo».

No notável relatório das contas públicas de 1959, embora obedecendo a métodos e ritmos de trabalho que foram instaurados na vida pública portuguesa em 1928 pelo Prof. Salazar, transparece bem, e uma vez mais, a clarividência, a argúcia, a competência e a capacidade de trabalho do ilustre ministro das Finanças Senhor Prof. Doutor António Manuel Pinto Barbosa.

As contas apresentaram um saldo efectivo de 30,916 contos; as despesas aumentaram em mais de um milhão de contos e desse acréscimo das despesas, inteiramente coberto pelas receitas, cerca de 600 mil contos respeitam ao ajustamento dos vencimentos do funcionalismo civil e 220 mil contos a despesas com a execução do II Plano de Fomento.

(Continua na página 2)



Prof. Doutor António Manuel Pinto Barbosa

Ilustre Ministro das Finanças

## Carta de Lisboa

Meu muito Rev. Amigo:

Continuo só invadido por um mundo que teima em desagregar-se.

O mundo criei-o eu mas que dá os elementos, a semente que em mim germina, é a imprensa, essa imprensa grande, essa máquina enorme de encher seus donos, de fazer seus jeitos, de envenenar o público às gotas que são o linha a linha de cada coluna.

Um susto e um verdadeiro pavor.

Se olharmos para o mapa — se um estrangeiro — olha para um mapa não percebe nada: a mancha de Portugal, a metrópole; as Ilhas, as restantes províncias com a Índia e Macau — Macau, a simples cidade! — encravada en-

tre o mar e... um enorme papão.

Não entendem nada, e menos entendem se compararem os mapas mais antigos.

Quantas modificações e quanto era e já não é?

Quanta invejidade, quanto engulho, quanta interrogativa.

Mas como é possível?

Como resistiu a unidade portuguesa, como resiste a unidade portuguesa a tudo isto?

Exactamente pela mesma razão por que é possível tudo quanto se tem dado, só que em sentido inverso.

Portugal tem-se limitado muito simplesmente a continuar a não ser capaz de distinguir, como província, o Minho da Índia, Macau do Douro e por aí fora.

Sistema retrógrado, ultra-

# As Contas Públicas de 1959

(Continuação da página 1)

O relatório dá a conhecer bem a situação económica e financeira do país e a forma como decorreu durante o ano de 1959.

Pela sua leitura verificamos que a energia eléctrica evoluiu consideravelmente durante o ano findo; os salários rurais que começaram a ter em 1955, um ininterrupto movimento de valorização, alcançou, em 1959, a sua maior expressão; o comércio externo da metrópole experimentou ligeira atenuação do seu saldo negativo; mais de três milhões de contos foram dispendidos em 1959 em empreendimentos tanto do I como do II Plano de Fomento e para o sexénio de 1959-64, o II Plano de Fomento prevê a execução de investimentos que, só na metrópole, totalizam cerca de 22 milhões de contos; ao contrário dos índices globais da produção industrial portuguesa que acusaram, em 1959, franco progresso, o índice geral da produção agrícola, devido a fracas condições climatéricas diminuiu cerca de 8 pontos.

O extenso e bem elaborado relatório insere ainda um capítulo sobre a economia ultramarina no seu conjunto; regista a melhoria de actividade económica para o conjunto da Europa Ocidental; foca os aspectos da economia na Europa Ocidental e acentua que, de harmonia com a precisão orçamental, foi através do Ministério das Obras Públicas que se despendeu maior verba.

O importante documento que, como dizemos acima, insere uma ampla e clara apreciação sobre a maneira como decorreu a actividade económica em 1959, termina assim:

«Atenta às flutuações conjunturais, a política económica e monetária do Governo continuou a nortear-se pela preocupação da estabilidade interna e externa.

Que o sistema financeiro português foi traçado com superior clarividência comprova-o a execução orçamental de 1959: o aumento não só da despesa ordinária, mas ainda da despesa extraordinária, pedido pelo bem-estar presente e futuro dos portugueses de aquém e além-mar, encontrou resposta adequada nos mecanismos simultaneamente disciplinados e flexíveis, meticolosos e eficientes, das nossas finanças públicas. E a resposta teve a valorizá-la a circunstância de a política financeira exigida se não traduzir em simples aumento de quantidades, mas envolver formas diferentes de solução — o que pôs à prova, com êxito, o nosso dispositivo financeiro, concebido e delineado com uma antecipação e generalidade que surpreendem.

Que se saiba viver e compreender esta realidade e se persista corajosamente na conquista — que sempre o é — do progresso e segurança da Nação, condição dupla da própria sobrevivência».

## Operação

Numa Casa de Saúde da cidade do Porto, foi há dias operada, com êxito, pelo distinto cirurgião Sr. Prof. Doutor Álvaro Rodrigues, a Senhora D. Maria José Carvalho Nunes de Oliveira, esposa do nosso estimado amigo e ilustre barcelense Sr. Prof. Doutor Joaquim Nunes de Oliveira.

Fazemos os melhores votos por um rápido e completo restabelecimento.

passado? Mas sistema sentido, aprendido e vivido nas nossas razões históricas.

A mesma bandeira e os mesmos interesses, o mesmo ideal e as mesmas preocupações, aspirações comuns e o mesmo natural respeito pelos outros, não como exemplo ou motivo de obrigatoriedade do respeito alheio, mas por razões étnicas, por razões morais, por formação religiosa, por que sim.

Não há pretos, nem brancos, nem amarelos: há portugueses que são brancos ou pretos ou amarelos como podem andar de calças às riscas ou lisas como mais lhes agrade.

Somos assim e sempre fomos assim.

Por isto em África «o branco» é o português; por isto os naturais nos chamam pela

## Exames de admissão aos liceus

Nos liceus de todo o País, realizaram-se nos passados dias 15 e 16 do corrente as provas escritas de exame de admissão àqueles estabelecimentos de ensino.

Este ano, apresentaram-se a exame, cerca de 25.000 crianças de ambos os sexos — mais de dez por cento do que no ano passado.

coloração do pigmento como nós a eles.

Por isto dizemos os angolanos como dizemos o beirão.

Este segredo, este ovo de Colombo é a nossa regra e a nossa conduta, a conduta do português minhoto ou alentejano, macaista ou coimbrão, angolano ou transmontano.

Quando o designio — eu digo Deus — entregou ao Infante a missão das descobertas lá tinha as suas razões.

Se Portugal neste momento crucial do mundo é motivo de muitas invejas e interrogações, não o é menos de muito respeito e meditação na lição que está a dar, novamente como em Quinhentos, a esse mesmo mundo.

Saibamos manter as suas razões.

Beija-lhe a mão o muito Amigo

S. P.

# JOCA BAR

## BREVEMENTE?

### Notícias da Franqueira

#### Melhoramentos

Continua o levantamento topográfico da Franqueira, com vistas ao complemento do estudo dos melhoramentos do Monte. No entanto foi construído mais um escaório, para acesso à plataforma superior, no lado do sudoeste.

#### Missa solene

Quinta feira última, às 10 horas, o Sr. Padre José Fernandes da Silva celebrou missa cantada na Franqueira, em acção de graças a Nossa Senhora.

#### Louvor à Virgem

Em louvor e agradecimento a Nossa Senhora, por benefícios de Saúde, veio a pé do Porto à Franqueira a Sr.<sup>a</sup> D. Sírja Gomes da Silva, acompanhada do marido, Sr. Raul Mário da Silva, moradores na Rua Pedro Hispano, n.º 937, casa 3, da Cidade Invicta.

#### Casamentos

Uniram-se com o sacramento do matrimónio e sob os auspícios de Nossa Senhora da Franqueira, mais os seguintes:

Em 16 de Julho corrente: António Pedro de Sousa Pinho, de Viana do Castelo, com a Professora Sr.<sup>a</sup> D. Maria Julieta de Sousa Cunha; em 17, o Sr. António Maria dos S. Pires com a Sr.<sup>a</sup> D. Maria de Fátima da Silva Santos, ambos de Barqueiros.

#### Peregrinação

No futuro, a venda de pão e doçaria, no dia da Peregrinação, passa a fazer-se no terreno entre o parque e o local de estacionamento dos automóveis, do que os interessados devem tomar conhecimento antecipado, marcando os lugares que lhes convier, para o que poderão dirigir-se ao Guarda da Franqueira.

X

## Novas Professoras

Concluíram o curso na Escola do Magistério Primário de Braga, as novas professoras e nossas conterrâneas Senhoras D. Maria de Fátima Queirós de Sousa Basto, D. Maria de Lurdes da Costa Gonçalves, D. Maria Carolina Fernandes da Silva, D. Maria Emília Caravana, D. Maria Emília Figueiredo, D. Maria de Lurdes Roque, D. Marília Neiva e D. Maria Alexandrina Martins.

As jovens professoras e a seus pais, *Jornal de Barcelos* envia os seus melhores parabéns.

—)(—

## Para os nossos pobres

Do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Januário dos Santos Mesquita, residente em Angola, recebemos a importância de Esc. 100\$00 para os pobres do nosso jornal.

*Jornal de Barcelos* agradece em nome dos contemplados.

## Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 82598

# Tribuna do Leitor

## PERGUNTA

Um leitor assíduo do nosso semanário pede-nos uma resposta à seguinte pergunta:

«A um indivíduo de determinado concelho foi levantado um auto por transgressão a uma postura camarária.

Decorrido o prazo legal para o pagamento voluntário da multa sem que o mesmo tivesse sido satisfeito, foi o auto remetido pela Secretaria da Câmara Municipal ao tribunal judicial da comarca respectiva.

A postura, porque é reguladora da época da apanha da azeitona, e envolve providências relativas a assaltos e roubos em matas e bouças de particulares, é ilegal.

¿Poderá o tribunal judicial declarar nula aquela postura e promover que os funcionários respectivos deixem de exercer a fiscalização nela determinada?»

## RESPOSTA

Para dar satisfação a esse pedido, dirigimo-nos ao distinto Secretário da Câmara Sr. Fernando da Costa Fernandes que, muito amavelmente, se prontificou a esclarecer o nosso leitor com a resposta que se segue:

Dois aspectos se consideram relativamente à pergunta que se transcreve:

a) — *Limite dos poderes das câmaras municipais para elaborar posturas*

O art. 51.º do Cód. Adm. atribui às câmaras municipais no seu n.º 2.º, competência para fazer, interpretar, modificar e revogar posturas e regulamentos policiais permitidos ou impostos por lei ou decreto.

O art. 54.º do citado diploma preceitua que:

«As disposições dos regulamentos e posturas locais que contrariem as leis gerais da Nação serão consideradas nulas e de nenhum efeito pelos tribunais.»

É vedado às câmaras fazer posturas sobre matérias estranhas às suas atribuições ou já reguladas por lei, decreto ou regulamento do Governo. (Art. 52.º, § 1.º do Cód. Adm.)

No art. 50.º do Código citado estão enumeradas as matérias sobre as quais as câmaras podem deliberar no uso das atribuições de polícia, nenhuma relação se encontrando com a apanha da azeitona ou de lenhas nas propriedades particulares.

Se o n.º 1.º do art. 45.º daquele diploma, quanto «à administração dos bens comuns e próprios do concelho», permite aos referidos corpos administrativos deliberar sobre a «fruição dos bens, pastos e frutos do logradouro comum dos povos de mais de uma freguesia do concelho», é evidente que se não confina naquela enumeração a faculdade de deliberar sobre o que se refira a bens do domínio privado.

Há restrições no sistema jurídico português que permitem determinar o limite das atribuições e competência dos corpos administrativos no assunto vertente.

A própria faculdade concedida aos corpos administrativos de fazer posturas e regulamentos, tem de subordinar-se às necessidades que resultam da «administração» e esta tem de ser exercida sem excesso dos limites de atribuições conferidas expressamente e no uso de uma competência que a lei houver fixado. (Art. 52.º e seg. do Cód. Administrativo e art. 109.º da Constituição Policial)

Nunca o poder de elaborar posturas ou regulamentos foi descricionário ou ilimitado, como resulta até da própria tradição doutrinária e legislativa e de «Estudos de Direito Municipal», de Franz Langhans.

A matéria regulada na postura em referência é estranha às atribuições e competência das câmaras municipais.

Está, pois, ferida de nulidade radical, que pode ser alegada a todo o tempo, como acto genérico que é.

b) — *Inaplicabilidade da postura ilegal e competência para a anulação «erga omnes»*

Os tribunais competentes para a anulação da postura, são os do contencioso administrativo (art.ºº 820.º, n.º 2.º e 828.º, § único, n.º 2.º do Cód. Adm.)

Por sua vez o § único do art. 727.º do diploma a que se alude, dispõe que:

«a competência para julgamento das transgressões e contra-venções às posturas e regulamentos policiais pertence, exclusivamente, aos tribunais ordinários».

E o art. 123.º da Constituição estabelece que:

«Nos feitos submetidos a julgamento não podem os tribunais aplicar leis, decretos ou qualquer outros diplomas que infrinjam o disposto nesta Constituição ou ofendam os princípios nela consignados.»

Ora,

exactamente um dos princípios constitucionais é o da hierarquia dos diplomas jurídicos das normas de direito.

Quer dizer:

os tribunais não podem aplicar diplomas inconstitucionais ou ilegais, e só não podem conhecer da inconstitucionalidade formal ou orgânica da regra de direito constante de diplomas promulgados pelo Presidente da República. (Constituição, art. 123.º, § único)

Assim,

uma postura ilegal não será aplicada pelos tribunais ordinários.

Não lhes compete, porém, anulá-la.

Declará-la-ão somente ilegal todas as vezes que uma transgressão contra ela lhes for submetida a julgamento, abstendo-se de a aplicar, consequentemente.

Mas, a anulação da postura valendo «erga omnes» só poderá fazer-se nos tribunais administrativos em recurso de anulação interposto por qualquer pessoa designada nos art.ºº 821.º e 822.º do Cód. Adm.

Pode, inclusivamente, o Agente do Ministério Público junto dos tribunais ordinários dar a conhecer a ilegalidade ao seu colega junto dos tribunais administrativos, vindo este, assim, a promover a anulação «ex nunc».

Assim, no caso concreto referido na pergunta:

Uma pessoa multada por transgressão a uma postura, pode não

# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 82318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

## A Eucaristia na vida social

(Continuação da página 1)

O grito que se levantou contra o ousado hereje, traduz a emoção que se apoderou da igreja ao ver-se ferida no coração.

Quinze concílios e quatro Papas, incluindo S. Gregório VII, o condenaram. Morreu em 1088 e é duvidoso se se arrependeu.

Em contrapartida a comunidade dos beneditinos de Cluny rivalizava no respeito pela divina eucaristia. Faziam em jejum o pão que dela devia ser a matéria.

Escolhiam o trigo, grão por grão; lavavam-no com cuidado e o juntavam em um saco exclusivamente destinado a este uso.

Um criado de reconhecida fidelidade levava-o ao moinho, lavava as mãos e as rodeava com cortinas. Três sacerdotes ou diáconos, vestidos com alvas e amitos, e depois de lavarem as mãos e o rosto, procediam à confecção das hóstias.

Um deles amassava com água fria para que a massa fosse mais branca.

Outros faziam-na cozer em ferros gravados, sobre um fogo de lenha seca, escolhida e cuidadosamente preparada.

Os corporais, em que repousa a divina Eucaristia durante o santo sacrifício da missa, eram tratados com a mesma reverência. Só os sacerdotes e os diáconos tinham o direito de os lavar, o que faziam em vasos exclusivamente reservados para este fim; depois mergulhavam-nos em uma água branqueada por meio de uma farinha puríssima. Enquanto estavam expostos ao ar, eram objecto duma especial vigilância para que as moscas se não pousassem.

Tantos cuidados revelam bem a fé e o amor que havia para com o Santíssimo Sacramento.

Ora então, caminhemos para Paris, pois lá temos muito que ver e admirar.

Está bem?

### Peregrinação à Franqueira

Há grande entusiasmo tanto nesta cidade como em todo o nosso vasto arquipélago pela próxima Peregrinação a Nossa Senhora da Franqueira, a realizar no dia 14 de Agosto, segundo domingo de Agosto, sob a presidência de sua Excelência Reverendíssima o Senhor Bispo Auxiliar.

### Missa a S. Cristovão

Os motoristas da Praça de Barcelos mandam celebrar no próximo dia 25 do corrente, pelas 8.30 horas, no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, uma missa em honra do seu Patrono S. Cristovão.

### Nascimento

Na Casa de Saúde, a nossa distinta colaboradora Senhora D. Maria Leonilde Felgueiras Rodrigues, esposa do nosso prezado amigo Sr. Engenheiro Francisco Pereira de Faria, deu à luz uma criança do sexo masculino.

Os nossos parabéns.

### Transferência

Foi promovido à classe E e transferido da filial do B. N. U. de Braga para a filial de Santarém, o nosso prezado amigo e conterrâneo Sr. José Pereira de Faria a quem apresentamos muitos parabéns.

pagar a multa, defendendo-se nos tribunais ordinários com a ilegalidade da postura.

Se pagar, porém, já não pode intentar o recurso de anulação. Este, pelo directamente interessado (n.º 2.º do art. 821.º do Código Adm.), só deve interpor-se dentro do prazo do pagamento da multa.

É o que se me oferece, salvo sempre melhor e mais autorizada opinião em contrário.

Barcelos, 14 de Julho de 1960.

## Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje — Os Snrs. Dr. Manuel Henriques Moreira e Engenheiro Eliseu Alberto Gonzalez de Azevedo.

Amanhã — A menina Esmeraldina da Fonseca Guimarães.

Sábado — A Snr.ª D. Maria Teresa da Silva Azevedo e a menina Ofélia Maria da Costa e Silva.

Domingo — A menina Maria Teresa da Silva Telqueira e o menino Ezequiel Dias da Silva.

Segunda — Os Snrs. José de Sousa Araújo Torres e António Carlos da Silva Esteves.

Terça — Os Srs. Padre João Pereira Linhares e Ilídio Martins Moreira.

Quarta — Os Snrs. Arminido Miranda, Artur António Matos Lopes de Almeida e Acácio de Araújo Coutinho.

### Jornal Feminino

A ilustre directora de "Jornal-Feminino" publicou no último número uma reportagem sobre Barcelos.

São impressões de uma visita a esta terra e, ao mesmo tempo, comentários justos ao atraso em que se encontra e à necessidade viva de progresso.

### Rectificação

Por lapso dos tipógrafos, safu no nosso número anterior no soneto intitulado "Fingimento" da autoria do distinto colaborador Sr. Dr. Arnaldo de Azevedo Pinto, uma vírgula na palavra "lamentos" do primeiro verso, quando é certo que não estava assim no original.

Que nos desculpe o prezado colaborador.

### No Gerês

Na companhia de sua esposa e sogros, encontra-se no Gerês, o nosso prezado amigo e conterrâneo Sr. Joaquim Rodrigues Gomes, comerciante do Rio de Janeiro.

### RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

## CASALINHO

Vinhos de Mesa  
VERDES E MADUROS  
FELGUEIRAS PORTO



Comunicamos aos nossos Clientes e Consumidores em geral, que acabamos de nomear Agente exclusivo para a venda dos nossos vinhos verdes e maduros nos Concelhos de Barcelos e Esposende:

**JOSÉ SOUCASAUX**

Telef. 82445

BARCELOS

### Baptizados

Na Igreja do Bonfim, da cidade do Porto, recebeu as águas lustrais do baptismo a menina Maria Teresa filha do nosso prezado amigo e assinante Sr. Dr. Mário Basto ilustre médico-dermatologista naquela cidade, e de sua esposa Snr.ª D. Dinorah Freitas de Sousa Basto. Serviram de padrinhos seu tio paterno Senhor Carlos Alberto Basto e a Ex.ª Sr.ª D. Dinorah Siqueira Branco.

— Na Igreja Matriz recebeu as águas lustrais do baptismo, um filhinho do nosso prezado amigo Sr. Cândido Augusto de Sousa Cunha e da Snr.ª D. Maria da Conceição da Silva Gomes Cunha.

O neófito recebeu o nome de António Cândido e foram padrinhos a tia materna Senhora D. Elisa Fernandes Gomes e o avô paterno Sr. Cândido Cunha.

— No mesmo templo também se baptizou uma filhinha do nosso amigo Sr. Querubim Maria de Oliveira Lima Evangelista da Silva e da Senhora D. Miquelina Linhares Pereira.

Recebeu o nome de Ana Isabel e serviram de padrinhos o Sr. José Maria da Silva e a tia materna Senhora D. Maria da Conceição Linhares Pereira.

## JOCA BAR BREVEMENTE?

Em casa, no campo  
e na Praia, use

**QUEIMAX**

contra todas as queimaduras

### Casa do Minho no Porto

Um grupo de bons bracaraenses residentes na cidade do Porto, acaba de organizar-se em comissão para a fundação da "Casa do Minho", com sede na cidade invicta, agremiação que tem por finalidade fomentar o progresso de toda a Província e contribuir para a melhoria social de todos os minhotos que careçam de recursos.

Para esse efeito foram já constituídas as Comissões de Honra e Executiva, das quais fazem parte entre outras individualidades de relevo, Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz, Governadores Cívicos de Braga e Viana do Castelo, Presidentes de Câmaras, Deputados, etc.

Felicitemos os organizadores pela feliz iniciativa e pelo alcance social em vista.

## Motores Wisconsin

MODELOS

ACNO

BKNO

AENLO

TEMOS EM ARMAZÉM PARA ENTREGA IMEDIATA

**Corrêa & Cardoso**

Telefone 82442

BARCELOS

**Sabe que existe a profissão de mendigo?**  
**Não queira colaborar no sustento de vadios e inúteis. Ajude os verdadeiros necessitados colaborando com as autoridades.**

## A Fátima e Lisboa

Em 12, 13, 14, 15 e 16 de Setembro visitando: Porto, Oliveira de Azeiméis (La Salette), Curia, Luso, Bucaco, Coimbra, Leiria, Batelha, Fátima, Santarém, Vila Franca de Xira, Lisboa, Estoril (Boca do Inferno), Sintra, Mafra, Torres Vedras, Caldas da Rainha, Alcobaça, Nazaré, Figueira da Foz, Aveiro, Espinho (Santa Maria Adelaide), Póvoa de Varzim, etc.

### Preços populares

Informa José Faria, em Manhente e Drograria da Praça, em Barcelos.

## IMPRENSA

### Notícias de Chaves

Completo dez anos de vida jornalística ao serviço da linda terra transmontana de Chaves o nosso prezado confrade «Notícias de Chaves» que é dirigido superiormente pelo distinto jornalista Sr. Professor Soares Pinto.

Nesta data faustosa para o brilhante semanário queremos saudá-lo efusivamente e desejar-lhe «ad multos annos».

×

### Hospital-Granja de S. José

Por motivos alheios à nossa vontade só no próximo número faremos a devida referência à sessão cinematográfica, realizada na noite do dia 13 do corrente, no Hospital-Granja de S. José, em Vilar de Frades, a que assistimos por amável convite do ilustre Director clínico da Casa de Saúde de S. João de Deus e nosso estimado amigo Senhor Dr. Eduardo Teixeira de Sousa.

### Oquei em Patins

Os resultados das últimas jornadas do campeonato do Minho, foram os seguintes:

#### 9.ª jornada:

Acad. de Braga — Vizela, 9-2  
 Vianense — Taipas, 7-1  
 Famalicense — Oquei, 14-5

#### 10.ª jornada

Taipas — Acad. de Braga, 2-3  
 Barcelinhos — Vianense, 2-2  
 Vizela — Famalicense, 1-4

### La Faluche

No Parque da Cidade, na noite da próxima quinta-feira, dia 28 do corrente, os barcelenses vão ter o prazer de ouvir o célebre coro da Universidade Católica de Paris «La Faluche».

Este espectáculo está a ser aguardado, nesta cidade, com o mais vivo interesse.

## Casamento

No Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, no passado sábado, a nossa simpática conterrânea Sr.ª D. Maria Julieta de Sousa Cunha, professora oficial, filha do nosso prezado amigo Sr. Cândido Cunha e da Sr.ª D. Maria das Dores Landolt de Sousa Cunha, realizou o seu casamento com o nosso amigo Sr. António Pedro do Carmo de Sousa Pinho, desenhador na importante firma de Guimarães, Bernardino Jordão & Filhos, filho do Sr. José Joaquim de Pinho, Chefe dos Serviços do Grémio do Comércio de Viana do Castelo e da Sr.ª D. Maria Autylla do Carmo de Sousa Pinho.

Presidiu à cerimónia do casamento o Rev. Constantino de Macedo e Sousa, antigo professor dos noivos que, no momento próprio dirigiu-lhes uma brilhante alocução, assistindo o Rev. Prior de Barcelos, Sr. Padre Alfredo Martins da Rocha.

Houve missa «pro sponso et sponsa» e, os padrinhos dos noivos, foram os seus pais.

Na Pousada da Franqueira, finda a cerimónia religiosa, os pais da noiva, ofereceram aos noivos e convidados um almoço, primorosamente servido pela conceituada Pensão Bar da Gruta, desta cidade. Aos brindes, alguns dos convivas, puseram em destaque as boas qualidades dos noivos.

*Jornal de Barcelos* deseja ao novo lar católico as maiores felicidades.

## Jantar de confraternização

No Parque da Cidade, no passado dia 13, os professores primários que tomaram parte nos exames da 4.ª classe, realizados em todo o nosso concelho, reuniram-se num jantar de confraternização.

×

## II Circuito de Barcelos

Realizou-se, no último domingo, o II Circuito Motorizado de Barcelos, organização do Gil Vicente Futebol Clube que teve a colaboração da Câmara Municipal de Barcelos e da Comissão Municipal de Turismo.

Por falta de espaço, só no próximo número publicaremos o relato deste Circuito que foi presenciado por uma boa assistência e decorreu com interesse e entusiasmo por parte de muitos assistentes.

Quem neste jornal anuncia...  
 ...o seu negócio amplia

## Manuel Montelro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Consultas das 15 às 18 horas

Telefones } Consultório 82525  
 } Residência 82609  
 BARCELOS

## Assembleia Geral

No salão nobre dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, continuou ante-onde, a Assembleia Geral do Gil Vicente F. C. para a eleição dos novos Corpos Gerentes.

Na reunião da passada terça-feira, ainda não ficaram escolhidos os novos dirigentes do mais popular e representativo clube desportivo da nossa cidade, motivo porque a assembleia, com a mesma ordem de trabalhos, continuará no próximo dia 26.

×

## Arraial Minhoto

Na Esplanada do Turismo, na noite do próximo dia 30 do corrente, realiza-se um Arraial Minhoto que será abrihantado pelo conjunto Tony Hernandez.

## BOBINAGENS DE Motores Eléctricos

Domingos de Jesus Ferreira  
 Residência: Rua Faria Barbosa, 26  
 BARCELOS

## Máquinas de costura em 2.ª mão

Também tenho máquina ZIG-ZAG «OLIVA» secretária de — uma gaveta, NOVA — vendo com desconto.

Fernando Valério de Carvalho  
 Av. Combatentes G. Guerra, 158  
 Telefone 82583 — BARCELOS

## ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a  
**CASA SOUCASAUX**  
 TELEFONE 82345  
 Fotografias — Rádios — Oculos  
 Artigos fotográficos, etc.  
 BARCELOS

Não quebre a sua cabeça à procura de um presente. Visite a

**Ourivesaria Milhazes**  
 Filial: Rua D. António Barroso  
 BARCELOS  
 Sede: Rua 5 de Outubro, 35  
 PÓVOA DE VARZIM

# VIGORMALTE

Um reconstituente para todas as idades

SAÚDE — FORÇA — VIGOR

VENDE

**A Cafezeira de Barcelos**

## Laboratório de Análises

Dr.ª Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novais, 25-2.º — BARCELOS — Telef. 82814

### «Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) . . . 10\$00  
 Número avulso . . . . . 1\$00  
 Estrangeiro (ano) . . . . . 60\$00  
 Ultramar (ano) . . . . . 50\$00  
 Comunicados e anúncios oficiais . . . . . 2\$00  
 Anúncios por formato — preços convencionais. Linómetro tipo corpo 8.

### NOVA ALFAMATARIA DE

**MARIO VIEIRA**

Ex-Empregado do Sr. Eduardo António

Av. Dr. Oliveira Salazar, 24 — 1.º

BARCELOS

(Junto à Casa Sialal)

Leia **JORNAL DE BARCELOS**

# JOCA BAR BREVEMENTE?

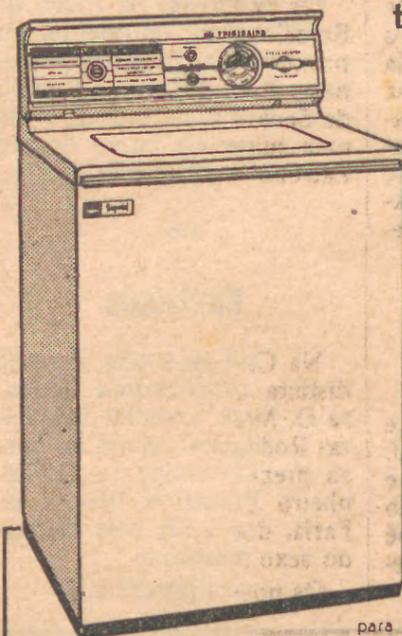
**FAÇA FERIADO QUANDO**

**TIVER QUE LAVAR A ROUPA!**

## A Lavadora Automática de roupa

**FRIGIDAIRE**

trabalha por si!



Meta a roupa e o sabão... e pronto! Ela faz o resto AUTOMATICAMENTE!

- Lava e passa por água 4 kg. de roupa.
- Espreme-a, deixando-a apenas húmida, pronta para passar a ferro.
- Desliga também automaticamente realizando estas operações em menos de 30 minutos.

Um ano de Garantia para o aparelho completo e garantia adicional de 4 anos para o mecanismo de pulsação/rotacão

Concessionários nas principais cidades do País

UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

EM BRAGA

**António M. dos Reis**

Av. Marechal Gomes da Costa, 678 — Telefone 23034

# Correio das Aldeias

Silveiros, 11

## O Concelho de Barcelos e a actividade Municipal

Vêm causando a mais justificada satisfação na cidade e em todo o vasto concelho de Barcelos, as reuniões periódicas que o actual e ilustre Presidente da nossa Municipalidade vem proporcionando à imprensa local e aos representantes dos jornais diários, dando a conhecer pública e claramente os principais passos da actividade municipal, há meses confiada ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, pessoa de reconhecidas qualidades morais e intelectuais e em quem Barcelos inteiro confia abertamente. Não há dúvida que o novo e esperançoso Presidente da Câmara barcelense, há tão pouco tempo investido no seu alto cargo, fez desde logo desapparecer a já estafada cortina que desde há muitos anos vinha ocultando, quase por completo, os variados problemas referentes à administração camarária, motivo porque esta só era, depois, conhecida da grande população barcelense quando se procedia à realização deste ou daquele melhoramento na cidade ou nos meios rurais. É que quando se realizavam as reuniões da vereação, todos os assuntos ali ventilados continuavam ignorados por 90% da população barcelense, o que foi, muitas vezes, objecto de comentários nem sempre lisonjeiros e constituia, acima de tudo, uma injustiça para com os munícipes, pois julgamos que estes devem ter o direito de conhecer a acção do organismo máximo na administração local.

Presentemente, e graças à franqueza e sinceridade com que está a actuar o ilustre Presidente da edilidade barcelense, toda a actividade municipal é tornada pública através da imprensa, o que está provocando a mais justificada satisfação no meio barcelense, esperando-se que de tudo isto resulte uma nova era de resurgimento para a cidade e para todo o seu concelho. É isto, em síntese, o que todos esperamos do n.ºvel Presidente da «Domus Municipalis» e oxalá que dessa esperançosa actividade resulte algo de útil para a nossa freguesia — Silveiros — que, sendo barcelense desde a sua origem, nem sempre, os seus dirigentes, têm encontrado no gabinete Presidencial aquele apoio e carinho de que tanto necessitamos para a concretização de variados problemas de interesse local, alguns dos quais se vêm arrastando desde há anos a esta parte.

E para confirmar a veracidade do que deixamos escrito, basta ter em atenção o que se vem passando nesta terra com o cruciante problema das Escolas Primárias, cujo ensino continua a ser ministrado nas mais péssimas condições, especialmente no inverno, época em que o salão escolar chega a ser inundado pelas águas pluviais, pois estas, devido ao deplorável estado dos telhados, escorre abundantemente pelas paredes abaixo, além daquela que entra pelo próprio tecto do edificio escolar.

Além deste lamentável estado de coisas que tanto tem martirizado a juventude escolar de Silveiros, desde há anos que as nossas Ex.<sup>mas</sup> Autoridades e professores vêm solicitando a construção duma nova escola ou, então, a ampliação de uma para duas salas do actual edificio, dado que este salão está desde há muito excessivamente superlotado e não pode, de modo algum, continuar a albergar tão elevado número de crianças em idade escolar numa freguesia em grande crescimento populacional.

Oxalá este grave problema local não continue à mercê de simples promessas, e seja de novo levado pelas dignas autoridades locais à apreciação do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo que, que se temos a certeza que imediatamente procurará solucionar o já tão debatido problema das escolas de Silveiros.

Igualmente lembramos à Junta da nossa freguesia da Presidência do nosso particular amigo Sr. Joaquim Miranda Campelo, a necessidade de se pensar a sério no abastecimento de água potável por fontanários e lavadouros ao populosíssimo lug.º da Boucinha, nesta freguesia.

Tenhamos presente o que noutras freguesias do nosso concelho se vem realizando nesse sentido e as árduas dificuldades que enfrentam as pobres donas de casa residentes nesse importante aglomerado populacional da nossa terra, especialmente na quadra calmosa.

Temos todo o direito e obrigação de tentar aproveitar das vantagens do vasto «Plano de Melhoramentos Rurais» posto em prática pelo patriótico Governo do Estado Novo, tanto mais que esses empreendimentos não acarretam despesas para as populações beneficiadas. Muito mais necessidade há de realizar nesta terra bastante abandonada pelos altos poderes, mas, por hoje, limitamo-nos a apresentar às Ex.<sup>mas</sup> Autoridades locais e concelhias os problemas N.º 1 — as Escolas Primárias e N.º 2 — Abastecimento de água à Boucinha, lugar extraordinariamente populoso, industrial e agrícola.

REDE TELEFÓNICA — Uma brigada dos Serviços Técnicos dos C. T. T. acaba de proceder nesta freguesia à instalação de novos telefones agora ligados ao cabo coaxial que liga Famalicão a Viana do Castelo com passagem por esta freguesia.

Eis os números dos telefones, agora instalados nesta localidade e a designação dos seus utentes:

86 — «Empresa Industrial de Madeiras de Silveiros Ld.ª» — «Eimal».

84 — Joaquim José da Costa — Mercaria, Materiais de Construção e Funerária.

85 — João Rosa Bouças — Antumóveis de Aluguer.

74 — D. Adília de Araújo Miranda, (Residência e Fábrica).

MISSA NOVA — Foi designado o dia 7 de Agosto próximo para a celebração da Missa Nova do Rev. Frei Raul da Fonseca Pereira, filho querido do nosso conterrâneo e amigo Sr. Manuel Bento Pereira e de sua extremosa esposa.

Esperamos que a briosa população local não deixe de corresponder ao apelo do seu prestor espiritual no sentido de se festejar condignamente um acontecimento que, infelizmente, poucas vezes se tem registado na nossa terra.

VISITANTES — Acompanhado de sua Esposa e outras pessoas amigas, esteve entre nós o nosso ilustre conterrâneo Sr. Domingos Fernandes Campelo, activo sócio da importante e conceituada firma local, «Joaquim Miranda Campelo & Filhos, Ld.ª».

## DYNAVIT

«Levedura de cerveja em pó, de grande valor biológico»

VENDE

A Cafezeira de Barcelos

Telefone 82410

## Formas de Apostolado

(Continuação da página 6)

Sentindo o espaço a faltar, termino, omitindo muitos outros testemunhos de valor, e transcrevendo o apêlo, vivo de Mons. L. J. Suenens, bispo auxiliar de Malinas: — «Praza a Deus que os Sacerdotes descubram este segredo de Maria, que é a Legião de Maria, segredo de dinamismo e de apostolado, e se lhe entreguem totalmente».

## JOCA BAR BREVEMENTE?

### Notícias de Fragoso

Este ano foi superiormente determinado que os exames do segundo grau se efectuassem na sede do edificio escolar local. Assim, desde o dia 1.º até ao dia 13 compareceram ali perante o respectivo júri, do qual fez parte a Sr.<sup>a</sup> D. Severina Amélia Campos Carneiro, distinta professora oficial nesta freguesia, as crianças de Durrães, Tregosa, Aldreu e Fragoso, tendo todas ficado aprovadas.

Reconhecidamente se agradece a medida, que foi acertada e representa uma apreciável economia de capital, pois como se sabe, daqui a Barcelos distam aproximadamente 20 quilómetros. E em vias de comunicação Fragoso é uma das mais mal servidas.

Bom é que tão feliz ideia seja para continuar.

— Em gozo de merecidas férias, partiram para Braga — sua terra natal — as Sr.<sup>as</sup> D. Severina Amélia Campos Carneiro e D. Maria Helena Campos Carneiro, dignas professoras nesta freguesia.

Que este período de férias lhes seja proveitoso, a bem da saúde e da felicidade, são os nossos sinceros e calorosos votos.

— Vindo de Nova Sintra (Angola), encontra-se entre nós o Senhor Manuel Ferreira Barreira, há muitos anos residente naquela cidade.

— De Buenos Aires (Argentina), onde se encontrava há quatro anos, regressou aqui o Sr. Firmino da Costa Cruz.

Aos queridos amigos os nossos cordeais cumprimentos.

— São esperados dentro de poucos dias, vindos de Caracas (Venezuela), os ilustres Fragosenses Srs. Albino Martins Tomás, José de Sousa Tomás e Manuel Rocha, este da vizinha freguesia de Aldreu. Benvindos sejam.

— Por motivo de lhe ter surgido repentinamente um cão, foi vítima de desastre quando de moto se dirigia a sua casa, o Sr. Manuel de Sá Elias, residente no lugar da Breia, desta freguesia, tendo recebido tratamento na Casa do Povo local.

O veiculo ficou bastante danificado. Como é do conhecimento geral a lei proíbe a circulação de canídeos, pelo que se recomenda aos seus donos que tenham o devido cuidado, pois de contrário, ficam sujeitos às respectivas consequências.

## Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas prefiram sempre a Casa

José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS

Telefone 82245

BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

Visado pela Censura

## Romaria a Nossa Senhora da Saúde, em Laundos — Póvoa de Varzim

Nos dias 6 e 7 de Agosto realizam-se em Laundos as festas em honra de Nossa Senhora da Saúde, cujo programa é o seguinte:

No dia 28 de Julho começará a Novena a qual se prolongará até ao dia 5 de Agosto.

No dia 6, as festas serão anunciadas pela manhã por grande quantidade de fogo. No mesmo dia, por volta das 13 horas, darão entrada no recinto da aldeia as bandas de música de Sever do Vouga e Visconde de Salreu, ambas de Aveiro, as quais tocarão até à meia noite. Em seguida serão queimadas duas sessões de fogos de artifício a cargo dos pirotécnicos das Necessidades e Paços de Ferreira.

No dia 7 serão rezadas várias missas entre as quais se destaca a Missa Solene às 11,30 horas com sermão. Às 17 horas sairá uma Majestosa Procissão, tomando parte todas as Associações da freguesia e 5 andores. As bandas tocarão durante todo o dia e ao pôr do sol, serão concluídos os festejos.

Haverá comboios especiais do Porto, Póvoa de Varzim e Famalicão e a ordem será mantida pela Guarda Nacional Republicana.

## COLCHÕES MOLAFLEX

10 anos de garantia provam a sua eficiência

## MÓVEIS TELES



BARCELOS



PRODUTOS PARA VINHOS  
APARELHOS PARA ANÁLISES  
MÁQUINAS PARA ADEGA  
TESOURAS DE PODA «PRADINES»

## Sociedade de Representações Guipeimar, L.ª

Rua de Rodrigues Sampaio, 155-1.º — PORTO

Telef. 28095 — Teleg. Guipeimar

# A NORTENHA



**VENDE  
COMPRA  
HIPOTECA**

*Jorge* **PREDIOS**

POSSUI UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA

**EMPRESA PREDIAL NORTENHA**

PORTO — PRAÇA D. JOÃO I, 25-11 TEL. 26706-30181  
LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 58-TEL. 366781-366812



## FORMAS DE APOSTOLADO

Por J. SANT'ANA

DESDE que, devido às condições e exigências dos tempos modernos, se fez sentir na Igreja a necessidade do Apostolado dos leigos, este problema tem merecido, por parte da mesma Igreja, tal importância e solicitude que todos os Sumos Pontífices do século XX lhe têm dedicado as maiores atenções e será, até, no próximo Concílio Ecuménico, um dos assuntos de maior amplitude a tratar.

Há tempos, foi-nos sugerido que fizéssemos uma referência informativa, dentro dos moldes da nossa página, sobre uma das formas de apostolado mais eficazes, para leigos, no mundo actual: a Legião de Maria.

É com imenso prazer que acedemos ao pedido e agradecemos a sugestão, pedindo, porém, desculpa de não podermos, aqui, ministrar todas as explicações necessárias a um conhecimento mais ou menos completo sobre tão importante organismo de apostolado laico.

Desde já, portanto, aconselhamos os interessados a adquirir o «Legião Marial» (Manual Oficial da Legião de Maria — 470 pág.) por onde poderão colher todos os conhecimentos necessários a tal respeito.

No entanto, algo tentarei esboçar, seguindo de perto o Manual que começa por definir a Legião de Maria como «... uma Associação de Católicos que, com a aprovação da Igreja e sob a poderosa chefia de Maria Imaculada, Medianeira de todas as graças... se constituíram em Legião para servir na guerra perpétua travada pela Igreja contra o mundo e as potências do mal».

Não é, portanto, como as outras esta organização apostólica; é um exército e um exército em linha de batalha. «E por isso, — continua o Manual — a Legião de Maria está constituída à maneira de exército, principalmente do exército da antiga Roma, cuja terminologia adoptou — se bem que as tropas e armas Legionárias não sejam deste mundo».

Qual a origem deste movimento, hoje tão numeroso e espalhado já por mais de mil Dioceses e nos cinco continentes?

Como todas as grandes empresas de Deus, teve a mais humilde e simples das origens. «Surgiu — diz o Manual — espontaneamente sem premeditação de regras e práticas».

No dia 7 de Setembro de 1921, (véspera da festa da Natividade de Nossa Senhora), às 8 horas da tarde, em Myra House, Francis Street, Dublin, Irlanda, reuniu-se um pequeno grupo de pessoas que, de joelhos, diante duma mesa em que haviam colocado a imagem de Nossa Senhora, rezaram a invocação ao Espírito Santo e o terço do Rosário, findo o qual «...aplicaram-se a procurar os meios de mais agradar a Deus e de O tornar mais amado neste mundo. Desta troca de impressões, nasceu a Legião de Maria, com a fisionomia que hoje nos apresenta». (Manual).

Assim nasceu. Desde então, os seus efeitos, as maravilhas conseguidas por seu meio, falam bastante eloquentemente, dispensando qualquer comentário ao nível de um artigo.

Quero, apenas, apresentar alguns testemunhos abalizados, sobre o valor, a actualidade, a necessidade e importância deste meio de apostolado.

Primeiramente, a voz da Igreja: a mensagem expressiva de Sua Santidade Pio XII, em 22 de Julho de 1953. Nova carta de incitamento, ao tradutor do Manual, em 1957.

«A Legião de Maria é como uma máquina de fazer Santos...» (P. Ripley).

«A Legião de Maria é essencialmente uma escola de piedade marial ao serviço do Apostolado». (Mons. A. Riberi).

(Continua na página 5)

## MOSAICO

### A ABRIR

«As palavras sem os pensamentos não chegam ao Céu».

(Shakespeare)



### «NOTÍCIAS DE CASA»...

No dia 22 de Junho terminaram os exames do curso teológico do Seminário de Braga, tendo os barcelenses alcançado as mais honrosas classificações.

— No dia 10 do corrente, Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz, conferiu ordens sacras a numerosos alunos, entre os quais contámos alguns barcelenses. Assim, receberam o presbiterado: Padre Américo Faria e Sousa, Carvalhas; Padre José Fernandes da Silva, Pereira e Padre José da Silva Carvalho, Faria. Recebeu o Diaconado: António da Cunha Fonte, Perehal. Recebeu o Subdiaconado: António Filipe Rosas de Araújo, Panque.



### «NA FEIRA»...

Dois discutindo:

— Já reparaste que em Junho não saíu a página «Rasgando Horizontes»? Terá acabado?

— Tu também não desculpas nada!

Não vês que os colaboradores estavam a contas com os exames, tendo, portanto, «horizontes» mais apertados para «rasgar»?...



### A FECHAR

«A vida é movimento; parar é morrer».

(X.)

## NOTA MENSAL

### Factos inolvidáveis

Já lá vão dois meses... Quem o não poderá recordar, sem o coração se lhe encher de uma profunda e suave nostalgia?

Em pleno coração do mês das rosas, «o mês de Maria», no Maio de 1960, Barcelos viveu horas verdadeiramente grandes. Factos de tal transcendência se realizaram a dentro dos seus muros que, pretender olvidá-los, equivaleria a um acto de suprema felonía à nossa consciência de católicos e verdadeiros devotos da Santíssima Virgem.

Aquelas jornadas nocturnas de cavalheiros e senhoras, empunhando suas velas acesas, símbolo da fé ardente que os animava; aquele movimento extraordinário na vetusta matriz da nossa cidade; aqueles momentos entusiasticamente delirantes, na chegada e, sobretudo, na despedida da imagem da branca Senhora da paz... — repito, quem poderá esquecer tudo isto? Quem será capaz de relegar, para além da barreira do esquecimento, factos de tal ordem e transcendência? Quem se atreverá a banir da memória e do coração recordações tão gratas de momentos tão solenes, em que o mesmo coração bateu mais forte, fazendo expedir mais e maiores centelhas de amor divino; em que a alma se alargou mais porque esses momentos ficaram a ser como que pedaços da mesma alma?

Sim, estes factos é bom que os não esqueçamos. Melhor, todavia, é que nunca percamos de vista aqueles propósitos firmes que, em horas tão solenes fizemos e que, com tanto entusiasmo jurámos cumprir, pois só assim haverá perfeita coerência entre os nossos compromissos e o modo como agimos; só assim, numa palavra, seremos leais com Deus e connosco mesmos.

A. Campinho

## Impossível

Procuo, magoado, confiante,  
Voltar a ver aqueles que eu perdi,  
Amigos que estimei e conheci,  
Na doce mocidade, tão distante!

Na solene ilusão, num vago instante,  
E sem mesmo saber se já parti,  
Esquecido do tempo, concebi,  
A ventura que fuge, vacilante.

O pensamento forte de tristeza,  
Ao desfiar, assim, horas passadas,  
Julga atingir paisagem conhecida...

No negrume, de fundas incertezas,  
Mal decifro, nas letras apagadas,  
O norte que sonhei na minha vida!

Arnaldo de Azevedo Pinto